

É POSSÍVEL IR ALÉM DO “ESCREVE DO JEITO QUE VOCÊ PENSA QUE É”? ALFABETIZAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Bruna Rodrigues Pereira¹; Tatiana Platzer do Amaral²; Luciano Nunes Sanchez Cores³

Estudante do curso de Pedagogia; e-mail: brunaumc@hotmail.com¹

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: tatiana@umc.br²

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: luciano.cores@uol.com.br³

Área do Conhecimento: Ensino e aprendizagem

Palavras-chave: Formação de professores, alfabetização, Pedagogia, ensino; aprendizagem..

INTRODUÇÃO

A pesquisa e o interesse pela pesquisa apresentada abaixo surgiram em função dos estudos das disciplinas *Fundamentos da Prática Docente: Língua Portuguesa I e II* e *Educação, Conhecimento Científico e Prática Pedagógica III* pertencentes ao rol de disciplinas do Curso de Pedagogia da Universidade de Mogi das Cruzes. Esta pesquisa tem como objetivo analisar as reflexões e aprendizagens acerca do processo de ensino da leitura e escrita em sua fase inicial, apresentadas em relatórios produzidos no âmbito de um projeto de formação inicial de professores. Alinha-se aos estudos que adotam como marco teórico a Pedagogia Histórico-Crítica e seus pressupostos, que asseveram que a educação para todos ou o domínio da leitura e da escrita por todos, não nasce de forma espontânea em cada indivíduo singular.

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Analisar as reflexões e aprendizagens acerca do processo de ensino da leitura e escrita em sua fase inicial, apresentadas em relatórios produzidos no âmbito de um projeto de formação inicial de professores.

Objetivos específicos

- Identificar os conhecimentos especificamente voltados ao processo de alfabetização apresentados na escrita produzida por alunos da licenciatura em Pedagogia, em um determinado projeto de formação inicial de professores;
- Analisar as reflexões acerca da construção da prática docente apresentadas na escrita produzida por alunos da licenciatura em Pedagogia, em um determinado projeto de formação inicial de professores;

METODOLOGIA

A pesquisa proposta caracteriza-se como qualitativa que possui como mérito “o rompimento com a questão da objetividade e com a necessidade de neutralidade do pesquisador” (GUEDIN & FRANCO, 2008). Sua utilização resulta de uma nova forma de se compreender os fenômenos educacionais, sendo esta entendida como um fenômeno

complexo, sendo impossível decompor sua complexidade em variáveis tidas como meramente objetivas. Trata-se ainda de uma pesquisa de cunho teórico, uma vez que foi realizada analisando-se um conjunto estável de documentos – relatórios decorrentes de trabalho acadêmico, produzidos durante o ano de 2012 – não envolvendo seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho proporcionou reflexão sobre as possíveis aprendizagens sobre alfabetização no curso de Pedagogia da Universidade de Mogi das Cruzes. Durante a análise documental, especificamente no eixo I- Apropriações de natureza teórico-prática, foi possível perceber que o Projeto Interdisciplinar V supre a defasagem de disciplinas práticas do curso de licenciatura, pois permite que o aluno aplique a teoria em salas de aula do nível de ensino no qual atuará e consiga refletir sua própria prática por meio dos erros cometidos e acertos produzidos durante o processo de realização do trabalho acadêmico, relacionando teoria e prática. De acordo com Saviani (2010) é preciso recuperar a indissociabilidade dos modelos de formação docente, centrados ora nos conteúdos culturais-cognitivos ora nos aspectos didático-pedagógicos e, em vários aspectos, os relatórios produzidos pelos alunos do curso de pedagogia indicam que o projeto está em consonância com essa premissa.

Durante o eixo de análise II - Inconsistências de natureza teórico-prática, foi possível constatar que o Projeto Interdisciplinar V contribui positivamente para os alunos do curso de Pedagogia, pois já possuem bagagem teórica para compreender a complexidade dos conteúdos, sendo assim não seria interessante que este tipo de projeto com caráter prático, fosse aplicado no início do curso, assim como Mello (2000) propõe que a prática deve ser exposta ao aluno desde o primeiro dia de aula.

CONCLUSÕES

A pesquisa cumpriu com as possíveis discussões sobre a formação inicial de professores alfabetizadores, proporcionou o conhecimento sobre o que realmente se aprende sobre a leitura e a escrita quando se envolve a teoria e a prática em apenas um projeto. Além disso, foi possível compreender como a prática deve se relacionar com a teoria, proporcionando em uma aprendizagem mais consistente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MELLO, G. N. de. Formação inicial de professores para a educação básica: uma revisão radical. **São Paulo em Perspectiva**, vol 14, 2000.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, Abril, 2009.

WEISZ, T e SANCHEZ, A. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. Editora Ática, 2004.

WEISZ, T. **Como e porquê saber o que sabem os alunos**. Programa de formação de professores alfabetizadores, 2001.